

# Senhor Deus, soberania absoluta do universo

Raymundo pede que o Senhor lhe inspire uma oração em favor da Igreja e de João Paulo II. “Necessitamos que modifiques o curso da história da Igreja Católica, instituída por teu Filho Unigênito. Ventos contrários ameaçam a soberania do Evangelho, e Pedro, tão bem representado por Wojtyła, necessita do braço forte de Jesus...”.

**11 de agosto de 2003**

Nós havíamos decidido fazer neste dia um tríduo em favor de Sua Santidade João Paulo II, pois estávamos convencidos de que mais uma vez tramavam contra a sua vida. Entrei na Capela Magnificat por volta das 11 horas da noite, ajoelhei-me diante do Sacrário e pedi:

– Senhor bom Deus, me inspire uma oração que possa fazer frente aos ventos contrários à Igreja de Jesus.

Olhei para trás, e vi uma luz muito branca. Dela veio uma voz suave e tranquila:

– O Senhor Deus ouviu as suas preces. Vá ao andar superior da sua casa, pegue uma folha de papel branca e limpa, e escreva o que o Espírito Santo lhe inspirar.

Em seguida a luz se apagou. Eu então escrevi o que me foi inspirado:

“Senhor Deus, soberania absoluta do universo, nossa insignificância necessita da tua divina atenção nesta hora em que invocamos o teu santo Nome.

A tua onisciência tudo sabe, e toda nossa trajetória está definida na tua sabedoria. Mas deixaste-nos perceber, através dos teus profetas e mensageiros, que se colocarmos o nosso

espírito, que é a tua imagem e semelhança, em consonância com a tua divina vontade, tudo pode ser modificado.

Necessitamos que, se for da tua divina vontade, modifiques o curso da história da Igreja Católica, instituída por teu Filho Unigênito. Ventos contrários ameaçam a soberania do Evangelho, e Pedro, tão bem representado por Wojtyla<sup>1</sup>, que se encontra flutuando nas águas tempestuosas deste final dos tempos, prestes a submergir, necessita do braço forte de Jesus. Nosso pedido aqui formulado já tinha sido expresso por teu divino Filho, quando declarou que as portas do Inferno não prevalecerão contra o catolicismo e, quando dá a mão a Pedro, evitando que se afogue por falta de fé, profetiza em teu santo Nome que a salvação é possível, bastando que tenhamos fé na tua presença. Faze agora valer a tua soberania absoluta, afastando do seio do catolicismo a mancha negra da incredulidade nos dogmas inspirados pelo teu Santo Espírito. Livra o Vaticano da ameaça do afogamento apóstata, e do escolhido por tua serva Maria, a Mãe de Jesus, da morte violenta. E Tu, Senhor, que tudo sabes e governas, sabes que o nosso desejo vem do fundo do coração. Não desejamos nada senão a glória do teu santo Nome na Terra, e, se necessário for, usa-nos como testemunhas de que o teu poder está acima de qualquer ato que possa manchar o projeto católico neste final dos tempos. Amém”.

<sup>1</sup> Papa João Paulo II.